

Cidades

Engenheiro quer proteção na 3ª Ponte

Luiz Carlos Menezes, que ajudou a projetar a ponte, defende a instalação de uma proteção de metal para evitar suicídios

Daniel Figueredo

A construção de uma proteção contra suicídios na Terceira Ponte é defendida pelo engenheiro civil Luiz Carlos Menezes, que participou do projeto da via no início da década de 1980.

Para ele, a instalação de grades metálicas no lugar da atual proteção para os carros seria uma solução viável e que possibilitaria, também, ampliar o número de faixas na ponte.

Ele, que é conselheiro do Plano Diretor Urbano de Vitória, afirma que a instalação de guarda-corpo metálico (proteção nas laterais da ponte) serviria para conseguir dar um resultado mais rápido para a população com uma obra relativamente simples de ser realizada.

“O atual guarda-corpo é feito em concreto. Ele não é alto. A substituição por outro de metal possibilitaria a instalação de uma grade de proteção”, explicou.

A grade de proteção seria instalada nos 3,5 quilômetros da ponte,

que possui 70 metros de altura. A proteção, segundo Menezes, poderia ter dois metros de altura.

“Seria uma barreira física contra o suicídio. As pessoas deixariam de procurar aquele lugar, pois seria difícil subir para pular. Também poderiam ser instalados outros equipamentos para evitar que as pessoas tentassem escalar a barreira. Mas são necessários mais estudos para ver o tamanho ideal disso.”

Outra vantagem apontada pelo engenheiro é que a instalação da grade metálica não precisaria de alargamento do tabuleiro da ponte – a parte onde passam os veículos.

“Ele poderia ser instalado ao lado. Isso é uma obra simples de ser realizada, com custos mais baixos que o alargamento do tabuleiro e possibilitaria ampliar, com a mesma estrutura, o número de faixas.”

Menezes diz que a opção de instalar redes de proteção, que seriam colocadas na parte baixa da ponte, teria problemas para ser executada, principalmente por conta do tipo de material da estrutura.

“Esse tipo de proteção é instalada mais em pontes metálicas. Na estrutura da Terceira Ponte, por ser feita em concreto pré-moldado, existe dificuldade de encontrar pontos de fixação. A via também faz parte do cartão postal da cidade e essa estrutura, que fica por baixo da ponte, deixaria a ponte visualmente feia”, afirmou.

JULIA TERAYMA - 29/08/2013

TERCEIRA PONTE foi construída em concreto pré-moldado e não possui proteção contra suicídios



Análise só após auditoria

A construção de grades e redes de proteção para evitar suicídios na Terceira Ponte só vai ser analisada pelo governo do Estado após a conclusão da auditoria do Tribunal de Contas do Espírito Santo (TC-ES) no contrato da Rodosol, segundo a Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária (Arsi).

A concessionária Rodosol informou, por meio de nota, que analisa o tema internamente. Porém, disse que não recebeu solicitação para execução de projeto ou estudo referente ao tema. Ainda informou que quem deve fazer a solicitação

é o poder concedente, ou seja, o governo do Estado, por meio da Arsi.

Porém, na opinião da concessionária, redes de proteção não resolveriam o problema dos suicídios.

Segundo a Rodosol, estudos e pesquisas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e de outros órgãos “constatam que a instalação de telas ou de outros instrumentos de proteção não é o meio mais eficiente para reduzir, de maneira geral, os índices registrados (de suicídios), pois as tentativas continuam ocorrendo e se efetivando em outras circunstâncias e lugares.”



RODRIGO GAVINI/AT

O ENGENHEIRO CIVIL Luiz Carlos Menezes afirma que a construção da proteção metálica é uma obra simples

Nos EUA, grades para evitar mortes

ARQUIVO/AT

A ponte George Washington, que faz a ligação entre Nova Iorque e Nova Jérsei, nos Estados Unidos, vai ganhar grades de proteção contra suicídios. Elas serão construídas com 2,7 metros em toda a extensão da ponte, que tem 1,45 quilômetro.

A decisão foi tomada após o índice de suicídios no local dobrar em relação ao ano passado. Foram 13 suicídios até o momento, contra 16 em 2013.

A ponte já contava com um serviço para tentar evitar suicídios, com câmeras de videomonitoramento e centrais de atendimento especializadas para o assunto.

Outras pontes também estão fazendo a instalação de equipamentos de proteção. A ponte Golden Gate, em São Francisco, está fazendo a instalação de redes de proteção. Elas ficam embaixo da ponte, de forma que quem saltar vai ficar preso no equipamento até ser resgatado.

As redes vão cobrir seis metros de distância em cada lado da ponte. A decisão foi debatida com o conselho que administra a execução de obras naquela via e foi aprovada após a crescente taxa de suicídios no local. Desde 1937, quando foi inaugurada, cerca de 1.400 pessoas



PONTE George Washington, entre Nova Iorque e Nova Jérsei, terá grades

se suicidaram na ponte.

O viaduto Prince Edward, em Toronto, Canadá, recebeu uma obra semelhante em 2003. O local era considerado perigoso também pelos acidentes que poderiam causar em quem passa embaixo.

A obra, conhecida como véu luminoso, tem cinco metros de altura e foi construída com barras de aço com distância de 12 centímetros em cada. Os índices de suicídio caíram no local, mas na cidade se mantiveram estáveis.

PONTES PELO MUNDO

FOTOS: ARQUIVO/AT



APONTE Golden Gate, em São Francisco, EUA, vai instalar em sua extensão uma barreira de proteção contra suicídios. A ponte tem 67m de altura.



UMA BARREIRA já funciona na ponte Cold Spring Canyon, na Califórnia, EUA, que tem 122m de altura. A barreira foi instalada em 2012.



O VIADUTO Prince Edward, em Toronto, no Canadá, recebeu uma proteção chamada véu luminoso, em 2003. O viaduto tem 45m de altura.